

A Sombra

Por Daniel Duclos

Ela não dormia, porém não estava completamente acordada. Jazia anestesiada, deitada em sua cama, sonhando. Durante o dia, não possuía força alguma, apenas se arrastava na esperança de ir para casa, para sua cama, e dormir. Mas então, nunca conseguia se aprofundar no sono, desconfortável, raso, perturbador. Quando acordava, estava ainda mais cansada.

Os médicos disseram várias coisas, variando de depressão à distúrbios do sono. Mas nenhum tratamento ou medicação surtiu qualquer efeito.

Agora estava deitada, num estado semi consciente, levemente asfixiante, sem notar o vampiro inclinado sobre ela, apenas uma sombra, bebendo. Mas não era seu sangue o que o monstro bebia, e sim sua vontade.

A sombra estava lá todas as noites.

Quando ela morreu, após poucos anos, ainda muito jovem, os médicos não sabiam o que dizer para a família. Nenhuma marca fora encontrada, nenhuma doença, seu corpo estava perfeito. Era como se ela tivesse abandonado a vida.

E, de um certo modo, essa era a verdade.